



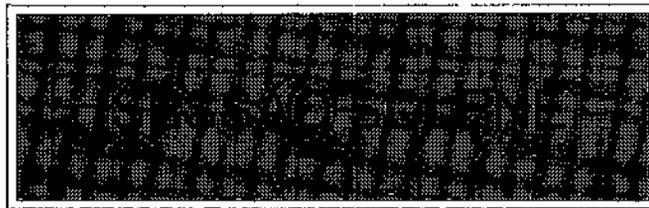
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



12 de 12

NÚMERO: 140ª

ASSUNTO: TCH REYNALDO JARDIM

DATA: 11/12/2006

HORA: 19 horas 3

LOCAL: Teatro Nacional



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 140ª
(CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
REYNALDO JARDIM,**

EM 11 DE DEZEMBRO DE 2006.

I SÚMULA

AUTORIA: Deputado Chico Floresta

LOCAL: Teatro Nacional

INÍCIO: 19 horas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- 1 ABERTURA**
- 2 COMPOSIÇÃO DA MESA**
- 3 PRONUNCIAMENTOS**
- 4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**
- 5 ENCERRAMENTO**

II DETALHAMENTO

**(O REGISTRO DESTA SESSÃO
ESTÁ DISPONÍVEL EM FITA VHS)**

(TCBR)

140 = 500 nome



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 1
--------------------	-----------------------	--	-------------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, pedimos a todos que ocupem seus lugares para darmos início à sessão solene.

Gostaríamos de convidar, para se posicionar neste dispositivo, o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Chico Floresta, o Sr. Secretário de Estado da Cultura, José Ricardo Marques, e a esposa do homenageado desta noite, Elaina Daher.

Senhoras e senhores, dentro da programação de homenagem aos oitenta anos do multiartista Reynaldo Jardim, realizada pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal e por amigos do jornalista, o Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Chico Floresta, procederá à entrega do Título de Cidadão Honorário de Brasília ao jornalista, poeta e escritor Reynaldo Jardim.

Convidamos o homenageado para se posicionar conosco, ao lado do autor da iniciativa, Deputado Chico Floresta.

Neste instante, teremos a grata satisfação de ouvir a interpretação do Hino Nacional pela cantora Janette Dornellas.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, ouviremos, neste momento, as palavras do Secretário de Estado de Cultura, Sr. José Ricardo Marques.

SR. JOSÉ RICARDO MARQUES - Inicialmente, quero dizer que a Janete é a minha professora de canto. Tenho uma imensa satisfação de tê-la como professora. Ao sair da Secretaria de Cultura, serei, no mínimo, um bom tenor, ou aprendiz!



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 2
--------------------	-----------------------	--	-------------

Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa e Presidente desta sessão, Deputado Chico Floresta; nosso homenageado e aniversariante, Sr. Reynaldo Jardim; Sra. Elaina, sua esposa e companheira; senhoras e senhores, esta é mais uma satisfação, dentre tantas que tive enquanto estive à frente da Secretaria de Cultura, com momentos, emoções e homenagens. Esta é uma delas: uma justa homenagem ao escritor, poeta, jornalista, presidente da Fundação Cultural, homem que deixa e deixará a sua marca constante na cultura, nos seus artigos, nas suas obras e em tantas coisas que já realizou, num processo firme e forte. É um levante cultural que trouxe para Brasília, no Centro-Oeste: a cultura enraizada. Homem que participou ativamente, e ainda participa, da cultura do Distrito Federal.

A Secretaria de Cultura, em meu nome, não poderia deixar de estar aqui parabenizando-o por todos esses anos. Não poderíamos deixar de parabenizar uma pessoa, um ídolo de muitos, que contribuiu para mudar a história cultural do Distrito Federal e, por que não, do País.

Parabenizo o Deputado Chico Floresta, também afeto à cultura e à emoção do dia-a-dia. É um homem de intelectualidade, que vibra com os movimentos culturais do Distrito Federal e faz esta homenagem, por meio da Câmara Legislativa, a um homem que realizou tantas histórias e façanhas.

Assim que assumi a Secretaria de Cultura do Distrito Federal, pesquisei as histórias daqueles que por lá passaram e pensei: "Com muita confiança exercerei as minhas tarefas, pois algumas pessoas deixaram legados. Uma delas me deixa muito tranquilo e, ao mesmo tempo, com uma



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 3
---------------------------	------------------------------	---	--------------------

responsabilidade muito grande e com medo de ser seu sucessor." Refiro-me a Reynaldo Jardim.

Reynaldo Jardim, muito obrigado por seus ensinamentos e parabéns por tudo o que você representa para a cultura do Distrito Federal.

Boa-noite a todos.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convidamos o Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor desta iniciativa, Deputado Chico Floresta, para fazer uso da palavra e entregar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao homenageado desta noite.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Boa-noite ao Sr. Secretário de Cultura do Distrito Federal, José Ricardo Marques; à Sra. Elaina Daher, esposa do nosso homenageado; ao nosso homenageado desta noite, Reynaldo Jardim; e a todas as senhoras e senhores presentes.

Como esta é uma sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, preparamos algumas informações de conteúdo comum a todos aqui, mas importantes para o registro nos Anais da Casa. Farei questão de ler porque é uma maneira de deixar registrada toda a trajetória do amigo de todos e da cultura do Distrito Federal, Reynaldo Jardim.

É com grande satisfação que faço a abertura desta sessão solene para conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília a Reynaldo Jardim, esse grande brasileiro que, nesta semana, completa 80 anos de uma vida profícua e dedicada à divulgação da cultura.

Nascido em São Paulo, o poeta, jornalista e homem de cultura, Reynaldo Jardim contribuiu, com seu trabalho dedicado e inovador, em



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 4
--------------------	-----------------------	--	-------------

diversos meios de comunicação de importantes cidades brasileiras. Em 1988, decidiu se fixar em Brasília.

Reynaldo Jardim é uma das pessoas que vieram ao mundo para deixar a sua marca. Ele promoveu verdadeira revolução na imprensa de nosso país. Transformou o *Suplemento Dominical* do *Jornal do Brasil*, que publicava receitas culinárias, no mais importante suplemento literário de poesia concreta do País, pelo qual passaram críticos e escritores de grande renome.

Antes disso, fora redator das revistas *O Cruzeiro* e *Manchete* e exerceu cargos de chefia na *Rádio Clube do Brasil*, na *Rádio Mauá*, na *Rádio Globo* e na *Rádio Nacional*, todas no Rio de Janeiro; e também na *Rádio Excelsior*, de São Paulo.

Ao sair do *JB*, Reynaldo Jardim continuou a exercer atividades de grande destaque na imprensa do Rio de Janeiro. Foi diretor da revista *Senhor* e diretor de telejornalismo da recém-inaugurada *TV Globo*.

Já em 1967, criou o jornal-escola *O Sol*, sem dúvida um marco na história da imprensa brasileira, com textos criativos e projeto gráfico inovador. Dirigiu, ainda, o *Correio da Manhã*, no período de 1967 a 1972.

Realizou também reformas gráficas em jornais de diversas capitais do Brasil, como *A Crítica*, de Manaus; *O Liberal*, de Belém; *Gazeta do Povo*, de Curitiba; *Jornal de Brasília*; e *Diário da Manhã*, de Goiânia.

Em Brasília, foi editor do caderno de cultura do *Correio Braziliense*, à época chamado *Aparte*, e diretor-executivo da Fundação Cultural do Distrito Federal.



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 5
--------------------	-----------------------	--	-------------

Reynaldo Jardim tem vários livros de poesia publicados, entre eles: *Joana em Flor*, *Maria Betânia*, *Guerreira Guerrilha* e *A lagartixa escorregante na parede de domingo*.

Como poeta compulsivo que sempre foi, manteve a única coluna diária - até hoje - de poesia em jornal no *Caderno B* do *Jornal do Brasil*, de 2004 a 2006, quando a coluna passou a ser semanal.

Em 1968 havia tido a mesma experiência, de um poema por dia, no *Jornal de Vanguarda*, exibido pela TV Rio, quando, ao vivo, comentava, em versos, os acontecimentos mais importantes do dia.

Senhoras e senhores, posso afirmar com toda franqueza que Brasília se sente orgulhosa por ter Reynaldo Jardim como o seu mais novo Cidadão Honorário do Distrito Federal.

Este é o momento em que, mais do que o protocolo, precisamos sentir a emoção de todas as pessoas que estão aqui para promover esta homenagem a Reynaldo Jardim. São anos e anos de trabalho, e sabemos que fazer cultura tem de ser uma iniciativa do coração. Primeiro, devido ao descaso à cultura dos vários setores governamentais; segundo, porque um artista não sobrevive sem ter aquilo que o eleva, sem ter aquela vontade de mostrar o seu trabalho e, principalmente, de abrir caminho para os outros.

Acho que Reynaldo Jardim, quando foi da Fundação Cultural do Distrito Federal, deixou uma marca profunda nesta cidade. São várias as gerações que se beneficiaram daquele curto período da sua passagem naquela Fundação. Brasília não seria a mesma se não fosse a abertura, num momento de dificuldades, quando Reynaldo conduziu aquela Fundação



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 6
--------------------	-----------------------	--	-------------

Cultural e vários valores novos puderam mostrar, em diversas áreas da arte e da cultura, suas aptidões e genialidades.

Reynaldo Jardim, queremos dizer que, desse seu caminho de **desbravador**, foram outros e vários que seguiram pelas picadas e estradas abertas por você na área cultural. Tenha certeza de que todos que estão aqui, que o reverenciam, que o estimam e que o amam, vão continuar junto com você neste legado em prol e benefício da cultura do Brasil, porque seu nome não é apenas merecedor de um título de Cidadão Honorário de Brasília, é merecedor de um reconhecimento nacional por tudo aquilo que foi feito pela cultura do nosso País.

Estamos aqui para reverenciá-lo como Cidadão Honorário merecedor de todas as honrarias. Parabéns, nosso amigo e poeta, Reynaldo Jardim! (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Decreto Legislativo nº 1.342, de dezembro de 2006, de autoria do Deputado Chico Floresta, "concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Reynaldo Jardim".

Brasília, 11 de dezembro de 2006.

Presidente: Deputado Fábio Barcellos.

Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Convidamos a Sra. Elaina Daher, esposa do homenageado, a colocar na lapela do novo Cidadão Honorário o *botton* que representa a cidadania honorária de Brasília.

(Entrega do título.)



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 7
--------------------	-----------------------	--	-------------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, neste momento, ouviremos as palavras do mais novo cidadão honorário, o jornalista e poeta Reynaldo Jardim.

SR. REYNALDO JARDIM - **Gente**, vou fazer um longo discurso: muito obrigado. Muito obrigado. Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Gostaríamos de convidar, neste instante, para dar continuidade às homenagens, o Sr. Luiz Turiba, poeta e jornalista.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, em nome do Deputado Chico Floresta, agradece mais uma vez a presença de todos.

Muito obrigado.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. LUIZ TURIBA - Galera do rei, agora vamos ouvir o nosso rei.

O Sr. Reynaldo Jardim vem aqui para realmente fazer aquele pronunciamento que estamos esperando.

SR. REYNALDO JARDIM - Senhoras e senhores, lerei uma minuta para um manifesto.

Revanguarda. Todas as vanguardas foram efêmeras. Acabaram diluídas **internacionalmente** na moda, uma contracultura na década de 60, porque deram a sua trajetória interrompida pela produção frustrada.

Agora não se trata de desmerecer, condenar, subestimar a arte contemporânea para pregar uma nova posição. Pelo contrário, reconhece-se na arte contemporânea uma diversidade de **atitudes**, a busca de uma linguagem expressivamente pessoal, a **não-filiação** a correntes estéticas e a



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 8
--------------------	-----------------------	--	-------------

agrupamentos de escolas. Essa incrível capacidade de silenciar a crítica não encontra vocabulário para uma exegese incompetente.

Constatando o que caracteriza a arte contemporânea, com todo o seu múltiplo experimentalismo, que vai da mais rústica instalação ao mais alto requinte da linguagem eletrônica, que não se detém no aspecto formal nem na faceta conceitual, mas mergulha na ocupação de organização de planos, tempos e caminhos, uma procura bem-sucedida revela a inteireza do real, além do feio e do bonito.

Já não é uma arte para gostar e não gostar. É uma arte que irradia uma aura que ultrapassa os limites da estesia, instiga a consciência, desafia o entendimento e exige a profunda integração, mas propõe, até contempla e vivência, a ameaça gratificante "decifra-me e eu te devoro".

Todavia, não é apenas na arte contemporânea que vamos fincar as raízes de uma revanguarda revolucionária. É em todos os movimentos anteriores, que foram atropelados pela História, desde o Impressionismo até a arte concreta. É uma ação de resgate, não de ruptura. É um movimento de incorporação, não de exclusão. Um gesto de enriquecimento, precedido do ponto onde os experimentos, sem se esgotar, foram aniquilados. É um processo de regimentação, de visão histórica, de refazimento do rearmamento estético e de multiplicação das usinas de criatividade, colocando essa energia a serviço, não de uma ideologia, de um partido, de uma seita, de um mito religioso. E a partir do que já foi e do que está sendo construído, estamos propondo uma estratégia operacional para evitar que as experiências de experimentos da arte contemporânea se dispersem,



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 9
--------------------	-----------------------	--	-------------

atomizem-se entropicamente e transformem a revolução implícita numa implosão explícita.

Em contaio com a juventude universitária, constatamos a desmotivação e a apatia dominante. Dizem os estudantes que durante o regime militar tínhamos um inimigo declarado e **descarado**, eles reclamam da falta de uma **ideologia**, de um ideal capaz de mobilizá-los. De outro lado, os intelectuais e os artistas se isolam num universo ficcional virtual. A sociedade, estudantes e artistas não podem - não podemos - continuar alienados da pungente realidade ecológica que ameaça nosso planeta e nossas vidas. Temos de colocar nossa arte e nossa existência como instrumentos capazes de sensibilizar o poder económico político para que tomem consciência da iminência de **hecatombe** planetária já anunciada pelas mudanças climáticas. Mário de Andrade nos atentava há anos que não podemos retomar como espiões da vida, vendo a multidão passar. Agora, não podemos retomar como espiões da vida, aguardando a hecatombe terminal.

ORADOR NÃO-IDENTIFICADO - Revanguarda.

Obrigado, Reynaldo, por mais essa luz que é jogada no caminho de quem está nesse circuito paralelo da vida. Nós, seus amigos, que aprendemos tanto com você, estamos aqui a fim de reverenciar e homenagear você e para compartilhar essa alegria de ver você chegar aos 80 anos com essa **vitalidade** estética, física e de pensamento. O que haverá aqui é um desfile de amigos, um desfile de coração, e por causa disso fizemos essa associação dos amigos do peito do Reynaldo Jardim.



Data 11/12/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Reynaldo Jardim	Página 10
--------------------	-----------------------	--	--------------

Vamos voltar àquela voz que saudou o início dessa sessão. Janette Dornellas interpretará a música *Vento de agosto*, de Lourdes Abdul e de Reynaldo Jardim.

SRA. JANETTE DORNELLAS - Foi uma surpresa incrível conhecer a Lourdes, ela me ligou, falei com ela pelo telefone ontem. Ela é uma excelente, maravilhosa compositora. Hoje, vamos mostrar aqui quatro composições da Lourdes Abdul, sob poesia do Reynaldo.

(Apresentação musical.)

MESTRE-DE CERIMÓNIAS - Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h30min.)